

- 4 DEZ 1994

ESTADO DE SÃO PAULO

ECONOMIA

DOMINGO, 4 DE DEZEMBRO DE 1994

DÍVIDA PÚBLICA

Estados devem mais de R\$ 20 bilhões

*Dívida mobiliária,
liderada por São Paulo
às vezes é carregada
pelos bancos estaduais*

CARLOS FRANCO

BRASÍLIA — A dívida mobiliária dos Estados somava R\$ 20,7 bilhões até outubro. São Paulo liderava a relação, com R\$ 8,87 bilhões, seguido de Minas Gerais

com R\$ 4,18 bilhões, Rio Grande do Sul com R\$ 3,1 bilhões e Rio de Janeiro com R\$ 2,86 bilhões, enquanto os demais Estados carregam uma dívida de R\$ 1,7 bilhão. É este montante expressivo, representado por títulos, que é carregado, muitas vezes, pelos bancos oficiais.

Por isso, o Banco Central, logo após a criação do real e para evitar que os bancos fechassem as portas, passou a trocar esses títulos por títulos federais, de forma a permitir que

captassem recursos. O BC emprestou R\$ 1,44 bilhão a vários bancos públicos e privados no final de outubro, dentro da linha de assistência à liquidez, ou socorro e redesconto. Este foi o maior volume já emprestado desde 1992, quando a Caixa Econômica Federal (CEF) tomou recursos de US\$ 1,2 bilhão.

Quando do lançamento do real, a linha de socorro previa empréstimos sem limites pelo prazo de 24 horas, considerado curto por pequenas ins-

tuições, o que obrigou o BC a criar linhas de sete e 15 dias no limite de R\$ 15 milhões. Apesar disso, sete instituições foram liquidadas. Para evitar que esses problemas atingissem os bancos oficiais no momento em que os novos governadores estivessem assumindo, o Conselho Monetário Nacional aprovou a criação de uma nova linha de socorro, agora com prazo de 90 dias e prorrogáveis por outros 90, a critério do BC, e sem limite.